



Encontros estaduais definem propostas dos trabalhadores de bancos públicos e privados



Bancárias e bancários de Minas Gerais, de bancos públicos e privados, realizaram seus encontros estaduais no dia 25 de abril, sábado, na APCEF/MG. Promovidos pela Fetrafi-MG, os eventos representaram um passo importante para a construção das pautas específicas de reivindicações que serão debatidas nacionalmente e, após aprovadas, negociadas com cada banco.

Estiveram presentes trabalhadores da CAIXA, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Santander, Mercantil e Banco Inter. Durante a manhã, todas e todos participaram de uma abertura conjunta em que puderam refletir e debater sobre o atual cenário político e econômico, com palestra do jornalista Ricardo Mello.

Já durante a tarde, bancárias e bancários se dividiram em grupos para discutir as principais pautas e desafios vivenciados em cada instituição financeira. Dos debates, foram retiradas propostas que abrangem temas diversos, como mais direitos, saúde, programas de metas, entre outros.

“Nos encontros estaduais, dirigentes sindicais e bancários de base podem aprofundar as discussões sobre os reais problemas enfrentados pela categoria no cotidiano do trabalho. É um momento de construção e fortalecimento dos laços para seguirmos rumo à Campanha Nacional dos Bancários. Estamos juntos”, afirmou Ramon Peres, presidente do Sindicato.

Saiba mais sobre as propostas elaboradas por trabalhadores de cada banco pelos QR codes.

BANCOS PÚBLICOS



BANCOS PRIVADOS



Movimento sindical propõe e Fenaban aceita negociar cláusulas sobre gestão ética de tecnologia

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) aceitou, formalmente, negociar com o Comando Nacional dos Bancários cláusulas sobre uso e gestão ética de tecnologias na relação de trabalho. A confirmação, no dia 16 de abril, na mesa de negociação permanente “Novas Tecnologias, como IA, e a Atividade Bancária”.

Desde o ano passado, o Comando vem debatendo com os bancos os avanços tecnológicos e seus impactos no emprego, fechamentos de agências, bem como uso ético da tecnologia, o que resultou no consenso da construção de cláusulas.

Esse debate começou após o Itaú ter demitido mais de mil bancários e bancárias, depois de usar ferramentas digitais de monitoramento. A partir desse caso, o Comando elaborou e negociou com o banco cláusulas que hoje servem de referência para a negociação com a Fenaban.



O encontro também foi aproveitado para discutir a evolução dos canais de apoio às bancárias vítimas de violência doméstica, estabelecidos pelos bancos após conquista do movimento sindical na Campanha Nacional 2024.

Justiça garante direito do Sindicato de denunciar abusos

Uma decisão importante da Justiça reforçou o papel essencial do movimento sindical na defesa dos trabalhadores. Em ação proposta pelo Santander contra o Sindicato, a instituição financeira tentou impedir manifestações públicas da entidade, além de requerer indenização por supostos danos à sua imagem. A Justiça foi clara ao julgar totalmente improcedentes os pedidos do banco, reconhecendo que a atuação do Sindicato está amparada pela liberdade de expressão e pela sua função institucional de defesa da categoria.

Na decisão, o Judiciário destacou que a atividade sindical, por sua própria natureza, envolve críticas, denúncias e mobilizações contra práticas patronais, especialmente quando relacionadas a temas como terceirização, demissões e condições de trabalho. Impedir esse tipo de manifestação, segundo a sentença, significaria esvaziar o papel do Sindicato e impor uma forma indevida de censura.

Também ficou reconhecido que o uso da marca do banco em protestos não configura irregularidade, desde que tenha como finalidade identificar o alvo das críticas, sem gerar confusão

ao público. Além disso, a decisão ressaltou que não houve comprovação de dano à imagem da instituição, requisito essencial para qualquer condenação indenizatória.

Outro ponto relevante é que a Justiça reafirmou a prevalência da liberdade de expressão em contextos de debate social e trabalhista, especialmente quando exercida por entidades sindicais no cumprimento de sua missão constitucional. Mesmo manifestações mais contundentes foram consideradas legítimas nesse cenário.



Sindicato participa da Marcha da Classe Trabalhadora em Brasília



O Sindicato participou da Marcha da Classe Trabalhadora no dia 15 de abril em Brasília. A mobilização reuniu dezenas de milhares de representantes de todas as categorias e foi precedida pela Plenária da Conferência da Classe Trabalhadora (Conclat), onde foi apresentado um documento de reivindicações construído, coletivamente, no Fórum das Centrais Sindicais.

Os manifestantes seguiram em marcha rumo à Esplanada dos Ministérios para entregar o documento ao presidente Lula e



aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

“Milhares de trabalhadores de todo o país se reuniram em Brasília, nesse dia histórico, para mostrar sua força e reivindicar direitos. Estivemos na capital federal pelo fim da escala 6x1 e por uma vida digna para todos os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil”, afirmou Ramon Peres, presidente do Sindicato.

Encontro Nacional de Saúde debate adoecimento e prepara pauta para a Campanha Nacional

O Encontro Nacional de Saúde do(a) Trabalhador(a) Bancário(a), realizado na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, entre 22 e 23 de abril, reuniu dirigentes sindicais de todo o país para debater o cenário de adoecimento da categoria e construir propostas que irão subsidiar a Campanha Nacional.

O objetivo foi organizar a luta por melhores condições de trabalho que preservem a saúde dos trabalhadores, com atualização da pauta de reivindicações diante das transformações no setor. Entre os principais temas debatidos, estiveram os riscos psicossociais relacionados ao trabalho e o avanço do assédio moral organizacional, com destaque para o assédio algorítmico e a vigilância digital.

Os participantes apontaram que a gestão por estresse, as-

sociada à avaliação de desempenho, tem ampliado o sofrimento psíquico, o esgotamento e o afastamento de trabalhadores. O encontro também destacou a falta de políticas reais de prevenção por parte dos bancos.



Coletivo de Segurança debate fraudes e precarização da segurança nos bancos

O Coletivo Nacional de Segurança do Ramo Financeiro se reuniu, em 22 de abril, para debater os principais problemas enfrentados nas unidades bancárias em todo o país. Entre os temas centrais discutidos, estiveram a retirada das portas de segurança, a falta de medidas efetivas de proteção nas unidades de atendimento, além do crescimento das fraudes e dos golpes digitais.

“Destacamos, na mesa, a importância da manutenção da vigilância armada mesmo em agências de negócios, assim como de reforçar condições de segurança nos municípios em que os bancos estão fechando agências e sobrecarregando as remanescentes. É fundamental manter o tema da segurança na minuta de reivindicações da categoria e cobrar dos bancos a implementação efetiva e real da Comissão de Segurança Bancária”, afirmou Mônica Brull, diretora do Sindicato que integra o Coletivo.

As cláusulas atualmente existentes nos acordos coletivos serão debatidas nas conferências estaduais que antecedem a construção da pauta nacional. Em MG, a Conferência Estadual ocorre nos dias 22 e 23 de maio.





25/07

☀️ 08h30 às 16h

📱 APCEF-MG

1º Torneio de Futebol dos Bancários e Futsal das Bancárias

REALIZAÇÃO

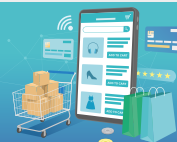


SAIBA MAIS E INSCREVA-SE:



CONVÊNIOS: MAIS BENEFÍCIOS PARA VOCÊ

Conheça, abaixo, alguns dos convênios para sócias e sócios do Sindicato e veja todos em nosso site: www.bancariosbh.org.br



Colégio Cristão Efigênia Tobias

O Colégio Cristão Efigênia Tobias é uma instituição focada na educação básica que se propõe a educar com princípios cristãos, unindo liberdade e ética para enfrentar a missão de formar cidadãos capazes de alcançar grandes metas.

Sócias, sócios e seus dependentes ganham **25% de desconto**. É necessário obter autorização prévia junto ao Sindicato.

Telefone: (31) 3495-1649/ WhatsApp: (31) 98266-6139 / Instagram: @ccefigeniatobias



Évora Home Care

A Évora Home Care cuida da sua saúde, no conforto do seu lar, com serviços de atenção domiciliar, atendimento de qualidade, humanizado e personalizado de acordo com as necessidades de cada paciente.

Desconto de 30% para sócias, sócios e seus dependentes.

Telefones: (31) 3656-2296 / (31) 97542-9919 / Instagram: @evora_homecare



Ótica Flora

A Ótica Flora oferece produtos com qualidade e garantia. Além disso, você encontra consultores treinados e qualificados para te auxiliar e trazer clareza e elegância para seus olhos.

Sócias e sócios do Sindicato ganham até **25% de desconto** (consulte nosso site).

Telefone/ WhatsApp: (31) 99836-0109 / Instagram: @oticaflorabh



Clube Labareda

O Labareda é um clube de lazer moderno e completo localizado na região da Pampulha. Conta com quatro piscinas, ginásio de peteca, campo de futebol society, ginásio de futsal, quadras de vôlei, entre outros.

Sócias e sócios do Sindicato ganham **75% de desconto sobre o valor da cota**, mediante autorização prévia do Sindicato.

Telefone: (31) 3499-1313 / Whatsapp: (31) 99340-0119 / Instagram: @labaredaclube

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BELO HORIZONTE E REGIÃO não possui nenhuma responsabilidade, quer seja direta, indireta, solidária ou subsidiária, pelas obrigações pactuadas entre Beneficiários e Convenientes.



Expediente

Informativo do Sindicato dos Bancários de BH e Região/FETRAF-MG - CONTRAF-CUT. Presidente: Ramon Peres (ramon.peres@bancariosbh.org.br). Diretora de Comunicação: Eliana Brasil Campos (eliana.brasil@bancariosbh.org.br). Jornalista Responsável: Glauber Guimarães - MTb 0020171/MG. Edição e revisão: Glauber Guimarães e Kauet Machado. Projeto Gráfico e Diagramação: Filipe Alves Parreiras. SEEB-BH e Região: Rua Tamoiós, 611 - Centro - Belo Horizonte. CEP: 30.120-050. Telefone: (31) 3279-7800. Site: www.bancariosbh.org.br. E-mail: comunicacao@bancariosbh.org.br. Tiragem: 6.000. Impressão: Imagem Editora Gráfica.